



Projeto produtivo agroecológico: diversificação da produção na perspectiva da soberania e segurança alimentar para a autonomia da juventude rural

Productive project Agroecologico: diversification of production in the perspective of sovereignty and food security to empower rural youth

OLIVEIRA, Bruna Érica¹; LIMA, Tânia Olinda²; FREITAS, Clodoaldo de Oliveira³; SILVA, Thais Magalhães⁴; LEITE, Eliane Silva⁵.

¹Universidade Federal de Rondônia, Alvorada do Oeste, RO, bruna_ericadeoliveira@hotmail.com; ²Universidade Federal de Rondônia – Presidente Médici, RO, tania.engpesca@gmail.com; ³Universidade Federal de Rondônia – Presidente Médici, RO, Clodoaldo@unir.br; ⁴Universidade Federal de Rondônia – Presidente Médici, RO, thayz.magalhaes@gmail.com; ⁵Universidade Federal de Rondônia - Presidente Médici, RO, eleite2308@unir.br.

Resumo: O Projeto Sementes Agroecológicas: Transformação Cidadã da Juventude do Campo na Amazônia, tem como foco principal fomentar políticas de formação agroecológica e cidadã para fortalecer a inclusão social e produtiva de jovens agricultores\pescadores e agricultoras\pescadoras familiares. O relato de experiência foi descrito a partir de visitas *in loco* (monitoramento) nos projetos produtivos dos cursistas, pela equipe multidisciplinar do projeto. Durante as visitas de monitoramento podemos verificar que alguns jovens estão empenhados em produzir alimentos de qualidade embasados na soberania e segurança alimentar, dentre os projetos produtivos implantados encontramos: cultivo de hortaliças orgânicas, café agroecológico, suinocultura, caprinocultura, avicultura, minhocário, apicultura, produção de alimentos cítricos como limão e maracujá, mandioca e seus derivados (farinha), melancia, cajá, banana, cacau, pimenta do reino, tomate, mudas de rosa do deserto e plantas tropicais ornamentais, piqueteamento para rotação do gado leiteiro e otimização de espaço na propriedade, e gerenciamento de resíduos orgânicos. O processo de capacitação desenvolvido nos encontros de formação/módulos tem instruído e ajudado os/as jovens na tomada de decisão, no entanto vários problemas ainda ocorrem, como a não utilização de planejamento e acompanhamento dos custos de produção, e problemas eventuais como morte de animais, escalonamento de produção e inserção de práticas agroecológicas em todo processo produtivo. Portanto, pode-se verificar que, com a inserção destes jovens no projeto Sementes Agroecológicas houve uma maior qualificação e adoção de práticas agroecológicas para potencializar os projetos produtivos, diversificação de produção nas propriedades, acesso a mercados institucionais e privados para conquista da autonomia, incentivo a permanência do jovem.

Palavras-chave: Formação, agroecologia, projetos produtivos, Ater.

Abstract: The Agroecological Seeds Project: Field Youth Citizen Transformation in the Amazon's main focus foster agroecology training policies and public paragraph strengthening social inclusion and production of young farmers \ fishermen and farmers \ fisherwomen family. The experience report described from site visits (monitoring) in productive projects of



teacher students, for the multidisciplinary design team. During monitoring visits as we Verificar que some young people are committed to produce quality food grounded on sovereignty and food security, among os productive projects implanted find: organic farming of vegetables, coffee Agroecologico, swine, goat, poultry, worm farm, beekeeping , food production citrus as lemon and passion fruit, cassava and its derivatives (flour), watermelon, hog plum, banana, cocoa, pepper, tomato, rose seedlings desert and Ornamental Tropical plants, piqueteamento paragraph rotation dairy and optimization space in the property, and organic waste management. the training process developed in meetings training / modules has instructed and helped / the youth in decision making, not yet several problems still occur, like a not use planning and monitoring of production costs and possible problems as death animals, production scheduling and practices insertion agroecological in all production process. So can be seen that, with an insertion of these young people in agroecology seed project was a major qualification and practices agroecological to enhance os productive projects, production diversification nas properties, access to institutional and private markets para conquest of autonomy, encouragement one permanence youth.

Keywords: Training, agroecology, productive projects, Ater.

Contexto

O projeto Sementes agroecológicas: transformação cidadã da juventude do campo na Amazônia busca contribuir com a problemática da juventude rural, portanto implica em analisar, repensar e estabelecer métodos de pesquisa, extensão e ensino coletivo para apoiar o desafio em desconstruir modelos convencionais de assistência técnica e extensão rural, passando a refazer junto com os jovens agricultores e agricultoras, e suas famílias uma Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater focada na Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – Pnater, com destaque para os princípios agroecológicos, estímulo ao aumento das capacidades institucionais e o favorecimento da harmonização de programas / projetos estratégicos.

O Projeto Sementes Agroecológicas tem como foco principal fomentar políticas de formação agroecológica e cidadã para fortalecer a inclusão social e produtiva de jovens agricultores\pescadores e agricultoras\pescadoras familiares. Para processo de ingresso no projeto, foi definido o público alvo, ou seja, quem seria caracterizado como jovens formadores e jovens de base, sendo que para cada um dos públicos considerou alguns pré-requisitos. Cada jovem formador(a) do projeto Sementes Agroecológicas recebe acompanhamento para a elaboração do seu Projeto Produtivo ou Projeto de Melhoria de Renda, estimulando a organização de projetos produtivos de forma coletiva, visando organizar cadeias produtivas e facilitar o acesso aos mercados institucionais e privados; e para a mobilização/formação do coletivo de Jovens na Base.



Descrição da Experiência

A conjuntura em Rondônia demanda novos caminhos para o desenvolvimento de políticas públicas para a sustentabilidade, com o fortalecimento dos programas/projetos estratégicos enfocados nos princípios agroecológicos, que garanta a permanência dos jovens no meio rural de modo a garantir a continuidade, fortalecer, consolidar e ampliar o Projeto Produtivo; inserção no mercado de alimentos; concepção de desenvolvimento local sustentável e suas implicações e relações com o desenvolvimento regional e nacional; a tecnologia e a inovação tecnológica a partir das necessidades e demandas da agricultura/pesca de base familiar; as relações sociais, em especial de gênero, a partir do olhar da agricultura/pesca familiar; a cultura; a educação, concebida como educação do campo que se materializa a partir de uma escola capaz de ver o mundo e o saber sob o ponto de vista e do olhar dos seus sujeitos agricultores/pescadores familiares.

Nessa perspectiva o projeto Sementes Agroecológicas que iniciou em 2014 atende 60 jovens, dentre eles jovens rurais e da pesca, nos municípios que haja colônias de pescadores, com abrangência em 20 municípios: Machadinho do Oeste, Theobroma, Vale do Anari, Jaru, Governador Jorge Teixeira, Urupá, Alvorada do Oeste, Ji-Paraná, Mirante da Serra, Nova União, Ouro Preto do Oeste, Presidente Médici, Pimenta Bueno, Cacoal, Ministro Andreazza, Novo Horizonte, São Miguel, Seringueiras, São Francisco do Guaporé e Costa Marques, finalizando os trabalhos em dezembro de 2016.

O projeto foi idealizado e é desenvolvido por professores da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Departamento de Engenharia de Pesca, campus de Presidente Médici, e conta com a parceira da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia – FETAGRO e Federação de Pescadores Artesanais e Aquicultores do Estado de Rondônia – FEPEARO, numa ação conjunta entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e Secretaria Nacional da Juventude - SNJ, baseado na experiência dos Projetos Pirarucu-Gente (UNIR/MDA/CNPq) e Programa Peixe Vivo (UNIR/MPA).

Portanto, estes jovens agricultores e agricultoras familiares participam de uma capacitação baseada nos princípios agroecológicos para fortalecer a inclusão social e produtiva de jovens, visando à intensificação da participação social, a organização produtiva e o acesso a mercados, para a conquista de autonomia e afirmação do protagonismo juvenil, valorização do espaço rural e o fortalecimento da agricultura familiar, por meio da consolidação de políticas públicas necessárias à permanência do jovem no território e à promoção do desenvolvimento rural em Rondônia. Os Projetos Produtivos desenvolvidos pelos jovens têm como objetivo a melhoria de renda para permanência do jovem no campo.

Resultados

Os jovens agricultores e agricultoras familiares a partir dos conhecimentos adquiridos e compartilhados durante os encontros de formação / módulos estão colocando em prática por meio dos projetos produtivos os princípios agroecológicos, dentre as ações verificadas podemos destacar a mudança de pensamento, pois estão procurando produzir de maneira sustentável, sem o uso de agroquímicos e por meio de um consumo consciente.

Durante as visitas de monitoramentos podemos verificar que alguns jovens estão empenhados em produzir alimentos de qualidade embasados na soberania e segurança alimentar, dentre os projetos produzidos encontramos: o cultivo de hortaliças orgânicas, café agroecológico, suinocultura, caprinocultura, avicultura, minhocário, apicultura, produção de alimentos cítricos como limão e maracujá, mandioca e seus derivados (farinha), melancia, cajá, banana, cacau, pimenta do reino, tomate, mudas de rosa do deserto e plantas tropicais ornamentais, piqueteamento para rotação do gado leiteiro e otimização de espaço na propriedade, e gerenciamento de resíduos orgânicos (figura 1).

Figura 1. Projetos produtivos dos jovens e prática durante o módulo de agroecologia.



Em alguns casos os jovens contam com a contribuição da família, da comunidade, alunos e professores de Escolas Famílias Agrícolas – EFAs na execução do projeto produtivo, durante o processo de formação e produção de alimentos alguns jovens conseguiram acessar políticas públicas como o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – Pnae.

Observamos ainda que optaram por utilizar insumos da propriedade para potencializar os projetos produtivos, descartando a dependência de insumos externos.

Na cobertura do solo utilizam palha de café ou feijão de porco (*Canavalia ensiformis*), reduzindo o custo com irrigação, devido ao fato que algumas propriedades têm problemas com o fornecimento constante de água. O valor



principal dessa espécie consiste na sua notável rusticidade e adaptação aos solos de baixa fertilidade com a propriedade de imediatamente enriquecê-los.

Tem-se bons frutos o projeto Sementes Agroecológicas como a experiência o projeto de Gerenciamento de resíduos orgânicos, desenvolvido na Escola Família Agrícola - EFA com interação de professores, monitores e alguns alunos da EFA que também são cursistas do projeto da UNIR. Foram realizadas palestras pelos cursistas do Projeto Sementes Agroecológicas na EFA Dom Antonio Possamai, município de Jarú, para mostrar aos demais alunos da escola como o Projeto Produtivo está sendo executado, a fim de incentivá-los a iniciar também seu projeto. Segundo a cursista do projeto Sementes Agroecológicas, responsável pela implantação do projeto de Gerenciamento de resíduos orgânicos na EFA, foi realizado uma parte da seleção dos resíduos orgânicos durante o dia a dia da escola. Todavia, ainda não construiu toda a estrutura necessária para a separação dos resíduos proposta no projeto produtivo porque ainda não tem o material necessário. A EFA ganhou de um laticínio vizinho alguns galões e litros que irá transformá-los nas lixeiras de separação específicas para o gerenciamento dos resíduos. Não é todo lixo que a associação de catadores pega, então o processo de separação e lavagem de determinados resíduos tem que estar bem feito.

Deve-se relatar que jovens estão plantando culturas anteriormente não cultivadas na propriedade, iniciando a criação de pequenos e grandes animais como, porcos, galinhas de corte e poedeiras e vacas leiteiras. O processo de capacitação desenvolvido nos encontros de formação tem instruído e ajudado os/as jovens na tomada de decisão, no entanto vários problemas ainda ocorrem, como a não utilização de planejamento e acompanhamento dos custos de produção, e problemas eventuais como morte de animais, escalonamento de produção e inserção de práticas agroecológicas em todo processo produtivo.

Portanto, podemos verificar que com a inserção destes jovens no projeto Sementes Agroecológicas houve uma maior qualificação e adoção de práticas agroecologias para potencializar os projetos produtivos, diversificação de produção nas propriedades, acesso a mercados institucionais e privados para conquista da autonomia, incentivo a permanência do jovem no seu território, pois proporcionou o acesso a renda no seu local de origem, promovendo acesso às políticas públicas, estímulo ao intercâmbio de experiências entre as jovens rurais, sendo que alguns estão executando algumas atividades em equipe e formação profissional por meio do acesso às políticas públicas da educação do campo por meio Licenciaturas do Campo.